

LEPTOSPIROSE BOVINA E HUMANA EM URUARÁ, PA, MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA ORIENTAL

Homem¹ V.S.F.(*) ; Heinemann¹ M. B.; Moraes¹ Z.M.; Veiga² J.B.; Lau² H.D.; Quanz² D.; Tourrand³ J.F.; Ferreira¹ F.; Ferreira Neto¹ J. S.

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, SP, BRASIL

² Centro de Pesquisa Agroflorestal do Trópico Úmido, EMBRAPA, Belém, PA, BRASIL

³ Centre International de Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD), Montpellier, FRANÇA

Realizou-se o estudo da prevalência sorológica da leptospirose em bovinos e humanos no município de Uruará, PA, localizado às margens da rodovia Transamazônica, especificamente em propriedades caracterizadas como familiares. A prevalência da leptospirose bovina foi: 97% (90,9 – 99,5%) de propriedades com pelo menos um animal positivo na soroaglutinação microscópica para o diagnóstico da leptospirose. Nos bovinos, reações sorológicas para os sorotipos *hardjo* e *bratislava* foram as mais frequentemente observadas, seguidas do *shermani*. Em 61,2% dos rebanhos o sorotipo *hardjo* foi apontado como o mais provável, em 9% deles o sorotipo *bratislava* e em 4,5% o *shermani*. A prevalência sorológica da leptospirose humana foi de 32,8% (23,4 – 43,5%) de núcleos familiares com pelo menos um indivíduo positivo na soroaglutinação microscópica para o diagnóstico da leptospirose. Nos humanos, reações sorológicas para os sorotipos *bratislava* e *hardjo* foram as mais frequentemente observadas, seguidas do *grippotyphosa*. Em 9% dos núcleos familiares o sorotipo *bratislava* foi apontado como o mais provável, em 6% deles o sorotipo *hardjo* e em 4,5% o *grippotyphosa*. Foi discutido o impacto desses achados tanto para a produção animal quanto para a saúde pública na região e foram feitas sugestões para minorar o problema.

³ Centre International de Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD).